

## PERCEPÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS SOBRE O USO DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS NAS LAVOURAS DO MUNICÍPIO DE SÃO MIGUEL DO ALEIXO/SE

Elisângela Alves de Lima<sup>1</sup>  
Juliano Silva Lima<sup>2</sup>

Usados há muitos anos para combater às pragas e também para aumentar a produção de alimentos, os defensivos agrícolas são substâncias químicas tóxicas que ainda tem sido utilizada em grande escala pela agricultura tradicional, o que tem gerado durante todos esses anos, sérios problemas à saúde humana e aos agroecossistemas. Diante disso é de suma importância desenvolver estudos voltados à compreensão do uso dessas substâncias e seus agravos para os diferentes ecossistemas, como subsídio na elaboração de ações de Educação Ambiental entre os seus usuários. Neste sentido o presente estudo teve como objetivo a análise da percepção de riscos de uma comunidade rural do município de São Miguel do Aleixo/SE face a temática voltada ao trabalho local e o uso de produtos agrotóxicos no processo produtivo. Localizado na região do semi-árido do estado de Sergipe, São Miguel do Aleixo destaca-se pela produção de diversos produtos agrícolas, dentre os quais a produção de milho, feijão e mandioca. Os dados desse estudo foram obtidos a partir da observação *in loco* e entrevistas semi-estruturadas, que foram aplicados a 100 produtores rurais desse município. Como resultado observou-se que todos os entrevistados já usaram e ainda usa algum tipo de defensivo agrícola em suas propriedades. Entretanto percebe-se que a grande maioria, desses produtores aplicam essas substâncias em suas lavouras sem nenhum acompanhamento técnico e sem nenhum cuidado básico de proteção. Dos entrevistados que citaram aplicar semanalmente defensivos em suas lavouras, apenas 36% preocupa-se em pelo menos ler o manual de instruções antes de aplicar o produto, e o restante afirmaram que usam como critério básico para a sua aplicação, a não visualização de pragas em suas lavouras. Outro ponto que chama atenção nesse estudo refere-se ao fato que 60% dos agricultores afirmaram não perceber nenhum problema relacionado ao uso dos agrotóxicos, tanto para a saúde de quem aplicam o defensivo, como para quem consome o alimento final produzido nessas lavouras. Neste sentido, verificou-se com esse estudo, que a maioria dos entrevistados afirmaram não perceber nenhuma relação direta entre o uso exagerados dos agrotóxicos e a qualidade final dos alimentos produzidos. Isso pode ser constatado, na fala dos entrevistados durante a realização desse trabalho, assim como, a não preocupação, desses produtores, com o acompanhamento técnico na aplicação dos defensivos agrícolas em nenhuma das fases da produção dessas lavouras. Assim sendo, o uso indiscriminado desses produtos, unido com a falta de sensibilização dos produtores rurais da região, têm gerado alimentos com excesso de substâncias químicas não indicadas para o consumo humano, o que há longo prazo pode gerar sérios problemas não só para a saúde de quem consome esses produtos, mas como também, para quem participa do processo de aplicação dessas substâncias no cultivo agrícola. Diante do que foi visto, observa-se que essa problemática tende a se agravar ainda mais,

---

<sup>1</sup> Ciências Biológica Licenciatura (UVA) – [angelaelislima@hotmail.com](mailto:angelaelislima@hotmail.com)

<sup>2</sup> Licenciado em Ciências Biológica (UFS), Especialista em Educação (CEMEEB/UFS) e Mestrando em Agroecossistema (NEREN/UFS) – [julianobios@yahoo.com.br](mailto:julianobios@yahoo.com.br)

visto a falta de percepção desses produtores rurais quanto ao uso dessas substâncias; assim como a não existência de políticas públicas, em especial ações sócio-educativas, no sentido de minimizar as principais causas referentes a essa problemática.

**Palavras-chaves:** Percepção ambiental, Produtores Rurais, Defensivos Agrícolas

#### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA:**

CHISTÉ, A.M.D.; CÓ, W.L.O. Percepção ambiental de uma comunidade pomerana em relação ao uso de agrotóxicos. **Natureza on line**. v.1, n.1., p.7-11, 2003.

MARIN, A. A.; OLIVEIRA, H. T.; COMAR, V. **A educação ambiental num contexto de complexidade do campo teórico da percepção**. INCI, v.28, n.10, p.616-619, 2003. ISSN 0378-1844.

PERES F., ROZEMBERG B., LUCCA S.R. Percepção de riscos no trabalho rural em uma região agrícola do Estado do Rio de Janeiro, Brasil: agrotóxicos, saúde e ambiente. **Caderno de Saúde Publica**. v.35, n.6, p.1836-1844, 2005.